



No trabalho de Bruno, portas fecharam mais cedo: não vendeu nada

FOTOS DE BETTO JR.

Não valeu a pena...

Varejo Muita gente correu para trabalhar, mas ficou de braços cruzados

Alexandre Lyrio e Fernanda Lima*

REPORTAGEM
alexandre.lyrio@redebahia.com.br

O café chega esfriou no quente-frio do carrinho de Sebastião: “Vendo uns 300 cafezinhos por dia. Hoje não vendi nem 100”. Ivanei recolheu os chapéus da barraca três horas mais cedo. “Ficar aqui pra quê? Não passa ninguém”. Em “dia de Federal”, o jogo do bicho de Joice, no Centro, foi miado. “Dia de quarta, faço uns R\$ 400. Até agora, meio da tarde, fiz só R\$ 78”.

Sem buzu, o bicho pegou para o comércio de rua de Salvador. Da vendedora de milho verde e pamonha às gigantes Ricardo Eletro e Lojas Americanas; dos feirantes da Joana Angélica às grandes redes de farmácias; dos pastéis chineses da Carlos Gomes à Subway, o esforço de abrir as portas não valeu a pena. “Não só não valeu a pena, como deu prejuízo. Gastei luz, combustível e paguei funcionário para não vender nada. Zero!”, disse Ruy Barbosa, dono de loja na Baixa dos Sapateiros.

Presidente da Associação dos Lojistas da Baixa dos Sapateiros e Barroquinha (Albasa), Barbosa calcula que o prejuízo chegou perto de 100%. “A Baixa dos Sapateiros quase já não passa ônibus. Imagine com greve. Você tá vendendo alguém comprando?”, perguntou o comerciante.



As outras frutas não chegaram porque os meninos da entrega não conseguiram chegar no trabalho

Vitória Helena

23 anos, só tinha mamão para vender ontem

Ali, a maioria das lojas abriu tarde e fechou cedo. Com muito esforço, funcionários chegaram atrasados. Outros não conseguiram chegar.

“Dos meus seis funcionários, só vieram dois. Um de carona e o outro a pé mesmo. A gente reconhece o esforço deles. Mas não valeu a pena nem abrir”, disse o comerciante Altemário Barbosa, dono de dois estabelecimentos na Baixa dos Sapateiros. Ontem, ele só abriu uma das lojas. E, às 14h30, estava pensando em fechar. “Muita gente já fechou. Daqui a pouco baixo as portas”, avisou.

DO JEITO QUE DEU

Com a greve dos rodoviários de ontem, estudantes, trabalhadores e quem precisou sair à rua para resolver problemas tiveram que se virar: a pé, de bicicleta, de Uber, táxi, mototáxi, micro-ônibus, clandestinos ou de carona.

A professora Fernanda Gomes, 36, deu sorte e conseguiu uma carona para chegar

ao trabalho, no bairro de Itacaranha. Um colega ficou responsável por fazer o transporte dela e de outros professores. “Não me sinto segura em pegar um carro alternativo”, disse. Apesar da expectativa, alguns motoristas ficaram de braços cruzados.

A empregada doméstica Raineria Souza Carneiro, 27, recorreu ao transporte clandestino para sair de Vilas de Abrantes, em Camaçari, e seguir até o seu local de trabalho, na região do Iguatemi. “Peguei uma van clandestina pra chegar no metrô. Tirei a passagem do bolso, porque o carro que eu peguei não faz integração”, contou.

Camelô na Avenida Sete de Setembro, Ivonei já recolhia seus bonés, chapéus e viseiras da banca na Rua da Força, às 15h. Morador do Barbalho, ele foi trabalhar de bicicleta. “Não vendi nem uma peça”.

PREJUÍZO

O Centro de Salvador estava irreconhecível. Até o trânsito

fluía. A tranquilidade significa, principalmente, prejuízo. “Hoje, tá fraco demais”, disse Vitória Helena, 23 anos, que vendia apenas mamões: “As outras frutas não chegaram porque os meninos da entrega não conseguiram chegar no trabalho”.

Os varejistas precisaram trabalhar com uma queda aproximada de 90% nas vendas, segundo estimativa do presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira. Diariamente, o varejo de Salvador fatura de R\$ 70 milhões a R\$ 80 milhões, diz cálculo da Fecomércio.

O maior impactado, estima Oliveira, é o varejista de rua. Nos shoppings, onde o lucro diário é de R\$ 15 milhões, a queda nas vendas ontem foi de 10% a 20% - só não foi pior por conta do metrô, segundo o coordenador regional da Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasce), Edson Piaggio.

*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS
AVISO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 021/2018-PP - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para manutenção, preventiva e corretiva, dos conjuntos de motobombas submersas e quadros de comandos dos sistemas de abastecimento de água sob responsabilidade deste Município, conforme especificações contidas no Termo Referencial que compõe o Edital. Tipo: Menor Preço, regida pelas Leis 10.520/02, 8.666/93, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações posteriores. **SESSÃO DE JULGAMENTO** dia 07 DE JUNHO DE 2018, às 09:00h. Local: Sede da Pref. Munic. de Oliveira dos Brejinhos-BA. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital e seus anexos no site: http://oliveiradosbrejinhos.ba.gov.br/publicacoes/editais_de_licitacao, diretamente na Prefeitura, setor de Licitações, Praça João Nery Santana, 197 - Centro, Oliveira dos Brejinhos-BA, no horário 08:00 às 16:30h de segunda a sexta. Fone: (77) 3642-2157, ou através do e-mail: setorcompraspmob@gmail.com. Oliveira dos Brejinhos-BA, 23/05/2018 - Deodato Alcântara Filho-Pregoeiro Oficial - Decreto nº 40/2018. **AVISO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 022/2018-PP** - Objeto: Contratação de serviços gráficos, com fornecimento parcelado e continuado, de impressões diversificadas, confecção de faixas, banners, placas, agendas, adesivos e outros correlatos para atender a demanda dos órgãos públicos deste município, conforme especificações contidas no Termo Referencial que compõe o Edital. Tipo: Menor Preço Por LOTE, regida pelas Leis 10.520/02, 8.666/93, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações posteriores. **SESSÃO DE JULGAMENTO 08 DE JUNHO DE 2018, às 08:30h**. Local: Sede da Pref. Munic. de Oliveira dos Brejinhos-BA. Os interessados poderão obter informações e/ou Edital e seus anexos no site: http://oliveiradosbrejinhos.ba.gov.br/publicacoes/editais_de_licitacao, diretamente na Prefeitura, setor de Licitações, Praça João Nery Santana, 197 - Centro, Oliveira dos Brejinhos-BA, no horário 08:00 às 16:30h de segunda a sexta. Fone: (77) 3642-2157, ou através do e-mail: setorcompraspmob@gmail.com. Oliveira dos Brejinhos-BA, 23/05/2018 - Deodato Alcântara Filho-Pregoeiro Oficial - Decreto nº 40/2018.

EDITAL PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO
A comissão pró-fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Canavieiras - STTR, convoca pelo presente EDITAL todos os membros da categoria profissional dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares, proprietários ou não, que exerçam suas atividades no meio rural, individualmente ou em regime de economia familiar, em área igual ou inferior a dois módulos rurais, nos termos do Decreto Lei 1166/1971, ativos e aposentados, no Município de Canavieiras - BA, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA de Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Canavieiras - STTR, que realizará-se-a no dia 17 de junho de 2018 às 09:00 horas no endereço situado na ESCOLA ESTADUAL 15 DE OUTUBRO na Avenida Rio Branco, S/N Centro, CEP: 45860-000, no Município de Canavieiras, Estado da Bahia, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Deliberar sobre a dissociação sindical da categoria profissional dos trabalhadores rurais, agricultores familiares da base sindical do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canavieiras, CNPJ nº 08.599.145/0001-62, nos termos do art. 41 da Portaria M.T.E nº 326/2013; 2) Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Canavieiras - STTR que representará a categoria dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares, ativos e aposentados na base territorial do município de Canavieiras/BA; 3) Discussão e aprovação do estatuto social do sindicato; 4) Eleição e posse da diretoria executiva, conselho fiscal e respectivos suplentes; 5) Deliberar por filiação a entidades superiores; 6) Outros assuntos decorrentes dos itens anteriores. Canavieiras/BA, 23 de maio de 2018. Edvaldo França Cardoso - Representante da Comissão Pró-Fundação - CPF: 708.520.305-68 - Inscrição na Previdência Social: 15323373273 - Residente e domiciliado na Av. ACM, 397 Centro - CEP 45860-000 Canavieiras/BA